

Segunda-feira, 24 de março de 2025

Contato Anuncie Fazer login

Notícias Agrícolas

R\$ 5,75
Dólar 0,64% ↑
Ver em Tempo Real

Belém
33°C 24°C

Próximo vídeo em 4 Cancelar

Buscar...

Evolução da agricultura e pecuária no Acre

Publicado em 20/07/2011 08:56 e atualizado em 08/03/2020 11:03

Por Judson Ferreira Valentim, engenheiro-agrônomo, pesquisador chefe-geral da Embrapa Acre.

Entre 1998 e 2008 a agropecuária do Acre se recuperou de quase uma década perdida. Nesses 10 anos, a área cultivada com agricultura no estado aumentou 34%, passando de 82,6 para 110,4 mil hectares por ano. No mesmo período, o valor bruto da produção agrícola cresceu 183%, passando de R\$ 88 para R\$ 250 milhões por ano. Já o rebanho bovino aumentou 168%, a produção de carne 157% e a de leite 113%. O valor bruto da produção de leite cresceu 335%.

O mais importante é que o aumento da produção agrícola vem ocorrendo simultaneamente à redução do desmatamento. Entre 2003 e 2009 o desmatamento anual no Acre diminuiu 76,4%, passando de 107,8 mil hectares em 2005, para 25,4 mil hectares em 2008. A área total desmatada, que em 2005 equivalia da área total cultivada com agricultura no estado, em 2008 representava apenas 23%, graças aos Programas de Roçados Sustentáveis, de Mecanização e Uso do Calcário para recuperação de grande parte dos 240 mil hectares de áreas de capoeiras identificados em 2006 pelo Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado (ZEE-Acre).

Isso tem sido possível em função do pacto agrário realizado pelo governo do estado, prefeituras municipais e segmentos produtivos (Fetacre, Faeac, associações cooperativas de produtores, ONGs), com o envolvimento da Embrapa Acre, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/SFA-Acre, Ministério do Desenvolvimento Agrário/Incrá-Acre, Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Sebrae-Acre e Senar-Acre.

Graças a esse esforço conjunto, entre 1998 e 2008 a área colhida com mandioca aumentou 89% (de 17,8 para 33,6 mil hectares por ano) e a produção cresceu 208% (de 237 para 730 mil toneladas), impulsionando o aumento da produtividade de 13,3 para 21,7 toneladas por hectare.

No mesmo período, a produção de arroz cresceu 21% (de 23,5 para 28,6 mil toneladas). A área colhida com milho aumentou 26% (de 25,3 para 31,8 mil hectares) e a produção 86% (de 33 para 61 mil toneladas). O crescimento da produção de milho está viabilizando o desenvolvimento da cadeia produtiva de avicultura de corte, na região de Brasileia e Epitaciolândia, e a implantação de um polo de produção de avicultura de postura para produção de ovos no Projeto de Assentamento Pedro Peixoto, em Senador Guimard, no km 55 da rodovia BR 317, no trecho Rio Branco-Boca do Acre.

Na pecuária de corte o rebanho bovino passou de 907 mil cabeças, em 1998, para 2,4 milhões de cabeças em 2008. O abate aumentou de 147 para 417 mil por ano e a produção de carne passou de 34 para 88 mil toneladas/ano. Na pecuária de leite, o número de vacas ordenhadas cresceu 151% (de 56 para 142 mil) e a produção de leite passou de 33 para 70 milhões de litros/ano, entre 1998 e 2008. O valor bruto da produção de leite foi de R\$ 10,7 para R\$ 46,7 milhões/ano, nesse período.

Estudos da Embrapa Acre e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Censo Agropecuário 2006) mostram que as pastagens do Acre têm a taxa de lotação (1,77 unidade animal por hectare) quando comparada a outros estados e à média do Brasil (0,91 unidade animal por hectare). Os ganhos de produtividade pela adoção de tecnologias nos sistemas de produção de pecuária permitiram evitar o desmatamento de 1,4 milhão de hectares de florestas do Acre, entre 1975 e 2006.

Os resultados positivos obtidos na agropecuária do Acre são reflexos da ação integrada de órgãos do governo do estado (Seap, Seaprof, Idaf, Sema, Imac, Funtac), do governo federal (Embrapa Acre, SFA-Mapa, MDA-Incrá, Banco da Amazônia e Banco do Brasil), do setor privado (Sebrae-Acre, Faeac-Senar-



Leia mais

estado para exportação de carne e subprodutos. Com o reconhecimento do ZEE-Acre pelo Conselho Nacional de Políticas de Valorização do Ativo Ambiental Florestal e de Regularização Ambiental das Propriedades Rurais dos produtores agropecuários do Acre, reduzindo os riscos de bloqueio à sua comercialização. Além disso, com a regularização da produção agropecuária, os produtores do Acre terão oportunidade de acesso a mercados com preços diferenciados.

Há ainda muito espaço para aumentar a produtividade e o crescimento da produção agropecuária sem necessariamente recorrer a tecnologias, em larga escala, para recuperação de áreas degradadas e intensificação dos sistemas de produção. Com o uso de tecnologias, é possível duplicar a área cultivada e a produtividade da agricultura (culturas anuais e perenes), assim como o rebanho bovino e a produção de carne, além de aumentar em mais de 500% a produção de leite. Com isso, será possível viabilizar o crescimento rápido do setor agroindustrial (frigoríficos e laticínios) e fomentar a suinocultura, avicultura e piscicultura, integrando pequenos e médios produtores a agroindústrias.

Próximo vídeo

Cancelar

O novo foco da produção agropecuária no Acre tem como base a incorporação de tecnologias para recuperação de áreas degradadas e aumento da produtividade da agropecuária nas áreas já desmatadas, além do fomento ao setor agroindustrial. Com esse novo cenário é possível conciliar crescimento econômico, melhoria da qualidade de vida da população rural e abastecimento dos centros urbanos com a oferta de alimentos de melhor qualidade a preços acessíveis e a conservação ambiental.

Já segue nosso Canal oficial no WhatsApp? [Clique Aqui](#) para receber em primeira mão as principais notícias do agronegócio

Tags: [Artigos](#)

Por: Judson Ferreira Valetim

Fonte: Embrapa

RECEBA NOSSAS NOTÍCIAS DE DESTAQUE NO SEU E-MAIL
CADASTRE-SE NA NOSSA NEWSLETTER

Ao continuar com o cadastro, você concorda com nosso Termo de Privacidade e Consentimento e a Política de Privacidade.



Financiamento rural e a reforma tributária - FIAGROS: é preciso derrubar o veto presidencial, por Eduardo Berbigier



Potencial da biotecnologia para a eficiência energética na produção de etanol de milho



Artigo/Cepea: O mercado de trabalho na cadeia produtiva da soja e do biodiesel no Brasil